



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

ATA Nº 195 DA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE UM DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO

As treze horas e trinta minutos do dia vinte um do mês de março de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira reunião ordinária do COMMA, nas dependências da sede administrativa da prefeitura, estavam presentes os seguintes representantes, conforme livro de presença assinado pelos participantes: Grasiela Huff do SICTC, Fabiel Sturm secretário da Sec. Meio Ambiente, Elci Dreher Lions Clube, Djeferson O. da Silva SMSAS, Fernando Soares SPHMA e Paulo Port Sindicato Rural.

Pauta do dia:

Leitura da última ata e aprovação.

Leitura de correspondências enviadas ao COMMA

Plano de Ação

Plano de Aplicação

Movimentação do Fundo Municipal

Após leitura da última ata, feitas os devidos apontamentos desta, Fabiel Sturm manifesta a necessidade de se avaliar dois orçamentos de estudos técnicos para que se organize questões de legalidade ambiental, entre eles, o levantamento para o plano de Mata Atlântica, que vai incluir áreas de conversão para cota de inundação, áreas de risco do município além do levantamento biológico entre outros que são necessários para compor o plano da Mata Atlântica do Município. Fernando menciona que já tem os orçamentos para apresentar e avaliar.

Grasiela sugere uma reunião extraordinária para trabalhar o plano de ação e aplicação para ter base legal para que se use valores do fundo de forma equilibrada e com eficácia.

Fabiel pondera nesse momento que já foi solicitado para a secretaria da fazenda a criação de outro CNPJ vinculado ao Fundo, para que haja uma distinção entre valores que vão ser pagos pelas multas de supressão vegetal.

Neste ponto da reunião foi falado da necessidade que o COMMA auxiliar na elaboração dos termos de referência (TR) a serem adotados em processos de licenciamento para a movimentação de solo, loteamentos para pensar no que deve estar presente no licenciamento dessas atividades.

Ficou combinado que no dia 28/03 nos reuniremos extraordinariamente para trabalhar nos planos de ação e aplicação que posterior devem ser aprovados pelo executivo e legislativo, estes devem ter validade de 2 anos e posterior a isso serem reavaliados e atualizados.

Nada mais a constar, lavra-se a presente ata, que vai assinada pela Presidente, Sr. Daniela Morchell, e secretária Grasiela Rutiel Huff em 23 de abril de 2024.

Daniela Morchell
Presidente

Grasiela Rutiel Huff
Secretária

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal da Saúde e Assistência Social, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados e Vestuário, Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados, Asteca, Lions Clube, Emater, Brigada Militar, Corsan e Grupo Escoteiro Paranhana.



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

ATA Nº 197 DA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE CINCO DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO

As treze horas e trinta minutos do dia vinte três do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a reunião ordinária do COMMAS, nas dependências da sede administrativa da prefeitura. Estavam presentes os seguintes representantes, conforme livro de presença assinado pelos participantes: Grasiela Huff do SICTC, Fernando Soares SPHMA, Djeferson O. da Silva SMSAS Fabiel Sturm secretário da Sec. Meio Ambiente, Elci Dreher Lions Clube, e Paulo Port Sindicato Rural Leandro Fais da SMED, Daniela Morchel do Lions e João da Emater.

Pauta do d.a. Leitura da última ata e aprovação; Leitura de correspondências enviadas ao COMMA; Plano de Ação; Plano de Aplicação; e Projeto de reconstituição de APP principalmente mata ciliar.

Após leitura da última ata, feitas os devidos apontamentos desta, a presidente Daniela dá como aprovada a ata lida. Dando sequência a reunião é colocado ao grupo as alterações e adequações feitas no plano de ação e aplicação e colocando os mesmos para votação e aprovação. Todos os conselheiros foram favoráveis a aprovação de ambos. Depois da votação, foi lido pelo Fernando o ofício enviado pelo executivo, através da SPHMA a solicitação de recurso para compra do equipamento de drone, essa ferramenta será de grande ajuda para os levantamentos e acompanhamentos realizados pela defesa civil e pela fiscalização ambiental do município, levando em consideração todas as questões que foram causadas pela enchente que assolou a cidade no mês de maio. A compra desse equipamento vai viabilizar que seja feito com mais precisão as avaliações na liberação de licenças para supressão da vegetação por exemplo, como também a fiscalização ambiental e a avaliação de risco pela defesa civil de áreas sujeitas a deslizamentos e inundação. Tendo em evidência o quanto esse equipamento vai auxiliar nas demandas, os conselheiros presentes foram favoráveis a compra, desde que o executivo se comprometa como contrapartida, fazer com que o coordenador da defesa civil e a fiscal ambiental do município, façam o treinamento específico para uso da ferramenta drone que será adquirida. Foi então aprovada por todos conselheiros presentes o dispêndio do valor de até R\$12.500 do Fundo municipal para a aquisição do equipamento, mediante apresentação de três orçamentos. A partir disso, o COMMAS enviará cópia dessa ata de aprovação, bem como cópia do livro de presença assinado para a SPHMA para que essa faça a requisição de solicitação do empenho do valor. Como último assunto da reunião, Fernando e Grasi falaram sobre o projeto de restituição de APP prioritariamente as matas ciliares, que está sendo movimentada via sociedade civil, com envolvimento de diversas empresas, entidades e conselhos, o projeto ainda está sendo estruturado, sendo prevista várias etapas para a sua execução, as informações nesse momento foram trazidas ao grupo em forma de informação, sendo atualizada sempre que tiver novos andamentos. Nada mais a constar, lavra-se a presente ata, que vai assinada pela Presidente, Sr. Daniela Morchell, e secretária Grasiela Rutiel Huff em 25 de junho de 2024.


Daniela Morchell
Presidente


Grasiela Rutiel Huff
Secretária

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados e Vestuário, Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados, Asseca, Lions Clube, Emater, Brigada Militar, Corsan e Grupo Escoteiro Paranhana.



Alan Vinício C. de Souza
Agente Administrativo
Matrícula 2520-8



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

ATA Nº 198 DA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO

Às treze horas e trinta minutos do dia dezoito do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a reunião ordinária do COMMAS, nas dependências da sede administrativa da prefeitura, estavam presentes os seguintes representantes, conforme livro de presença assinado pelos participantes: Grasiela Huff do SICTC, Fernando Soares SPHMA, Alexandre Barbosa SMSAS, Sílvia D. Marschner, secret. Da Fazenda, Renato Mate, tesoureiro, Paulo Port Sindicato Rural, Daniela Morchel do Lions e João da Emater.

Pauta do dia: Leitura da última ata e aprovação; Leitura de correspondências enviadas ao COMMA; Extrato da conta do Fundo do Meio Ambiente, assuntos gerais.

Após leitura da última ata, feitas os devidos apontamentos desta, a presidente Daniela dá como aprovada a ata lida. Dando sequência a reunião Renato, tesoureiro da prefeitura, fala sobre a movimentação do fundo, trazendo dados atualizados sobre o valor atual R\$498.430 mil. Também salienta que foi criado o CNPJ próprio para a conta do Fundo, com distinção entre a conta dita como genérica, onde vão valores não vinculados a pecúnia de reflorestamento, e outro onde vão ser depositados os valores específicos para RFO – (Reposição Florestal Obrigatória). Renato também trouxe esclarecimentos sobre as informações contidas na LDO que são uma previsão de valores para as rubricas de possíveis investimentos, para o próximo ano, não sendo um valor exato, mas sim simbólicos, uma previsão em cima da arrecadação do ano corrente, e de encontro ao plano de aplicação e ação.

Dando sequência, Fernando fala sobre a compra do drone, que foi autorizado com recurso do Fundo. Trouxe a dificuldade de ter retorno da empresa que forneceu o orçamento, pois eles não retornaram com os documentos necessários. Grasi solicita que se tente contato com empresas do município que trabalham com esses equipamentos, para ver se conseguem outros contatos. Daniela, fala com um conhecido, e consegue mediar de forma mais direta a comunicação e logo traz a conhecimento, que a empresa cujo retorno não voltou para prefeitura, na verdade não tinham visto a solicitação de entrega de documentos. Daniela, passa o contato para o Fernando, e esse já alinha com a empresa e a negociação segue a partir de então, fluindo para que a compra do equipamento seja efetivada.

Grasi e Fernando trazem ao grupo de conselheiros a experiência de participação da apresentação da proposta de estudo e mapeamento georeferenciado apresentados em reunião no SICT para um conselho gestor que está se mobilizando desde a enchente de maio para pensar em segurança ambiental para o município. Este estudo trazido pela empresa GAUS é essencial para que se possa monitorar de forma eficaz questões como por exemplo, desmatamentos sem licença, movimentação de terra em tempos de cheias, mudanças de cursos do rio pela característica natural mas que prevê manutenção, isso tudo de forma georeferenciada em tempo real.

Essa explanação feita pelo Fernando e pela Grasi, para os demais conselheiros, foi necessária para que norteasse a solicitação feita via correspondência de ofício para o COMMAS. O ofício de número 22/2024 - SMPH faz a solicitação de investimento financeiro para o pagamento do estudo e serviço técnico topográfico, como também o desenvolvimento de base de dados online cujo valor requerido é de R\$272.250,00. No ofício também deixa salientado que a prefeitura com recurso próprio, como contrapartida ao investimento do COMMAS, arcará com as despesas de manutenção (assinatura) do sistema, com essas duas ações atendidas, se assegura o bom desempenho do programa.

Os conselheiros puderam ter entendimento e compreender a relevância desse estudo para a segurança ambiental do município, bem como, compreender que com essa ferramenta de trabalho, os servidores municipais de diversas secretarias que necessitam informações desse nível, vão estar

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal da Saúde e Assistência Social, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados e Vestuário, Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados, Asteca, Lions Clube, Emater, Brigada Militar, Corsan e Grupo Escoteiro Paranhana.

Recb.
26/09/24
[Handwritten initials]



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

serem tratados em escala de grande resolução o que agilizará em muito processos que as vezes são morosos e de difícil fechamento, justo por não se ter essa ferramenta.

Tendo posto isso, foi solicitado apenas que se fizessem alguns ajustes nas informações constantes no ofício, o que foi atendido pela secretaria SMPH.

No dia 24/09 realizamos uma reunião online apenas para leitura do ofício retificado. Momento esse em que se abriu para votação, estando todos os presentes de acordo com o pagamento solicitado. Esse momento foi registrado e anexado abaixo como imagem, aos documentos serão entregues na secretaria de administração que fará os trâmites para o pagamento via fundo municipal do estudo solicitado.

Nada mais a constar, lavra-se a presente ata, que vai assinada pela Presidente, Sr. Daniela Morchell, e secretária Grasiela Rutiel Huff em 18 de setembro de 2024.



Daniela Morchell
Presidente

Grasiela Rutiel Huff
Secretária

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal da Saúde e Assistência Social, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados e Vestuário, Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados, Asteca, Lions Clube, Emater, Brigada Militar, Corsan e Grupo Escoteiro Paranaense.



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E CINCO DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, na câmara Municipal de vereadores, às treze horas e trinta minutos reuniram-se os conselheiros municipais de meio ambiente do município de Três Coroas, RS (ComMA). Estavam presentes Grasiela R. Huff (SMPHMA), Fernando J. Soares (SMPHMA), Keury G. Eurique Lopes (SMPHMA), Raíssa G. Jacobsen (SICTC), Silvia (sec. Fazenda), João Alberto G. Da Rocha (EMATER), Andrei Khlos (reflora paranhana), Paulo Port (STRURAL) e Daniela R. Morschel (lions clube TC). A reunião foi iniciada por Grasiela que apresentou a pauta: edital para projetos via fundo. Ela explicou que, sem a criação do fundo, o município não teria como cobrar pecúnia, o que dificultaria o processo de compensação ambiental. O fundo será fundamental, pois proporcionará uma conta destinada ao recebimento de valores compensatórios. Fernando destacou a importância de aplicar o princípio do poluidor-pagador, que visa responsabilizar os responsáveis por danos ambientais a compensar ou reparar esses danos. Ele ressaltou que o fundo será essencial para garantir a cobrança adequada de valores compensatórios. Durante a reunião, todos os participantes sugeriram formas de divulgação do edital, enfatizando a importância de realizar um evento para divulgar a iniciativa e envolver a comunidade. Fernando levantou a necessidade de ampliar o escopo de licenciamento de empreendimentos, além daqueles previstos no CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente), ele sugeriu que o município devesse seguir o exemplo da Prefeitura de Igrejinha, que já fez essa ampliação que garante maior controle ambiental. A proposta gerou uma discussão sobre quais tipos de empreendimentos adicionais precisariam de licenciamento, um deles foi o licenciamento para a criação de suínos, com a proposta de que cada tipo de criação (sistemas de produção) seja licenciado individualmente, com a necessidade de um projeto específico para cada caso. Fernando sugeriu que fosse elaborado um modelo simplificado de PGRS para isenção de licenciamento ambiental para pequenos empreendimentos (menor que 250m). Esse modelo serviria para facilitar a regularização de empreendimentos de menor porte, sem exigir processos burocráticos complexos. João falou sobre o projeto de recuperação das fontes da bacia do Gravataí. Um membro propôs a realização de um mutirão em parceria com o programa Reflora, com o objetivo de promover a recuperação e preservação dessas fontes. A proposta foi bem recebida, e todos concordaram que um esforço conjunto poderia ser eficaz nesse processo. Além disso, João sugeriu a criação de projetos voltados à captação de água da chuva para populações necessitadas. Fernando e Grasiela deram a ideia de integrar esse tema ao programa Três Coroas Resiliente. Grasiela levantou a pauta sobre a criação do Fórum de Meio Ambiente, com o objetivo de discutir temas relacionados ao meio ambiente e ao saneamento básico fora do escopo do conselho. Durante a discussão, foi sugerido criar uma comissão específica para organizar o fórum e definir as ações que serão tratadas durante o evento. Além disso, foi proposto que fosse elaborado um esqueleto para o evento de abertura do fórum. Após debate, foi decidido que o fórum será realizado em 2026, dando tempo suficiente para planejamento e organização adequados. Andrei trouxe à pauta o programa Reflora e a possibilidade de colaboração com a SEMA. Ele comentou que a Coesão (parceiro externo) tem interesse em contribuir com mais de 600 mil reais para o desenvolvimento de projetos relacionados à recuperação ambiental, e que será necessário um montante de 500 mil



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

reais para a execução do PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas). Fernando aproveitou a oportunidade para salientar que é fundamental não deixar que apenas um profissional seja responsável pelos projetos, a fim de garantir a continuidade e eficiência das ações.

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, Emater e Refflora.



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E DOIS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO SALÃO NOBRE DA PREFEITURA.

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, No salão nobre da prefeitura, às treze horas e trinta minutos reuniram-se os conselheiros municipais de meio ambiente do município de Três Coroas, RS (ComMA). Estavam presentes Grasiela R. Huff (SMPHMA), Fernando J. Soares (SMPHMA), Keury G. Eurique Lopes (SMPHMA), Juliano (SICTC), Silvia (sec. Fazenda), Paulo Port (STRURAL), Alexandre (saúde) e Daniela R. Morschel (lions clube TC).

- A reunião foi iniciada por Keury que fez a leitura da ATA da ultima reunião que foi aprovada pelos membros;
- Grasiela começou falando sobre o reflora que terá continuidade nos próximos dias e que a próxima área a ser implantada será onde foi feito o desassoreamento na extensão da rua gaivotas;
- Grasiela falou sobre ela e o Fernando estarem fazendo levantamento de orçamento para a planta vetiver que será plantada no talude; Ressaltou que esta ação que será feita se caracterizará como uma pesquisa pois não foi feito nada parecido ainda no Rio Grande do Sul;
- Paulo apontou que achou que em linha café ficou muito baixo o levante que foi feito para replantar as mudas; Grasiela explicou que ali naquele local ainda não foi concluído, que ainda será terminado e por esse motivo será usada posteriormente;
- Grasiela comentou que na Rua Kaiser o desassoreamento via governo do estado foi concluído, já o trabalho de desassoreamento do curso ainda será feito;
- Grasiela passou a informação que a resolução 01 já foi publicada, onde fala por exemplo do valor de mudas;
- Todos os membros conversaram e discutiram sobre o licenciamento que agora será para todos os empreendimentos;
- Grasiela explicou que o processo a partir de agora é: com o conselho aprovando a resolução 02, vai para o jurídico ver e aprovar se estiver tudo correto para ser feita a publicação, após a publicação terá 180 dias para regularização;
- Daniela questionou de que forma será feita essa divulgação para que empreendedores saibam o que mudou, Grasiela explicou que será através da parte de comunicação do município; Juliano complementou que a contabilidade se atualiza das alterações de leis porque não acontecem somente a nível municipal.
- Daniela questionou como funcionará em caso de não cumprimento das novas adequações para quem vai precisar licenciar seus empreendimentos; Fernando explicou como serão aplicado às sanções;
- Alexandre questionou se ele precisará fazer uma primeira notificação;
- Juliano explicou que acha importante implantar essas novas regras para licenciamentos e que vê a necessidade de ter um plano para alinhar como serão feitas as notificações e avisos para não depender somente da fiscalização;



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

- Ficou alinhado que a Silvia vai ver se tem como por uma 'observação ou aviso' nos alvarás sobre essa nova informação dos licenciamentos para que todos fiquem cientes;
- Paulo fez uma colocação sobre essa nova resolução dos licenciamentos que podem acarretar na desistência de pequenos empreendedores por terem que pagar muitas taxas ou se tornar algo muito burocrático;
- Fernando explicou a importância de licenciar esses pequenos empreendimentos para controlar a poluição que eles somados causam;
- Juliano deu a ideia para empreendimentos de até 250m terem menos exigências, mas mesmo assim continuará tendo um controle da poluição;
- Grasi se colocou para fazer a imediação e ir até o SINE para conversar com Atila e ver como funciona a sala do empreendedor para essas facilidades;
- Grasiela ficou responsável por fazer um ofício para enviar ao jurídico junto com a resolução;
- Grasiela comentou que talvez pela questão da liberdade econômica os empreendedores não precisaram fazer um licenciamento propriamente dito e sim um alvará ambiental ou uma prestação de contas dos resíduos gerados;
- Grasiela e Fernando ficaram responsáveis por olharem a lei de liberdade econômica e ver se algo precisará ser feito de maneira diferente nos licenciamentos;
- Grasiela deu uma breve explicada sobre o edital e pediu para que os demais participantes do conselho lessem para aprovação.

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, vigilância sanitária e Re flora.



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E SETE DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO SALÃO NOBRE.

Às treze horas e trinta minutos reuniram-se os conselheiros municipais de meio ambiente do município de Três Coroas, RS (ComMA). Estavam presentes Grasiela R. Huff (SMPHMA), Fernando J. Soares (SMPHMA), Keury G. Eurique Lopes (SMPHMA), Raissa G. Jacobsen (SICTC), Paulo Port (STRURAL), Alexandre (saúde) e João Alberto (emater).

- A reunião foi iniciada por Keury que fez a leitura da ATA da ultima reunião que foi aprovada pelos membros;
- Grasiela começou falando que ela e o Fernando foram até o SINE e que não terá nenhuma divergência fazer o processo simplificado de licenciamento;
- Grasiela falou que a resolução 02 já passou pela questão da liberdade econômica e que agora será pensado sobre o passo a passo;
- Grasi explicou a pauta que era do Renato que não pôde comparecer. A importância de o município ter informações sobre os rendimentos do fundo de Meio Ambiente nos próximos 4 anos;
- Grasiela perguntou se alguém tinha alguma dúvida sobre o edital para uso de recursos do fundo de Meio Ambiente e leu seus tópicos;
- Fernando questionou sobre quando será publicado o edital;
- Fernando levantou uma dúvida sobre os dados quantitativos presentes no edital;
- Ficou decidido que terá que ser feito ajustes no edital para publicação;
- Paulo levantou a dúvida de porque não deixar a mata se regenerar sozinha ao invés de plantar e Fernando e Grasi explicaram como funciona e falaram de projetos que já foram feitos;
- Fernando sugeriu que ao invés de se colocar um n° máximo de projetos, colocar um teto máximo de 40 mil reais e analisar todos os projetos que entrarem para não ficar algo limitado;
- Grasi pediu a participação no REFLORA;
- Grasi falou do que se trata o TC resiliente e suas melhorias;
- João falou dos projetos que a emater está fazendo para a recuperação de fontes.

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, Emater e Reflora.



ComMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO SALÃO NOBRE.

Às treze horas e trinta minutos reuniram-se os conselheiros municipais de meio ambiente do município de Três Coroas, RS (ComMA). Estavam presentes Fernando J. Soares (SMPHMA), Keury G. Eurique Lopes (SMPHMA), Raissa G. Jacobsen (SICTC), Paulo Port (STRURAL), Alexandre Barboza (saúde), Silvia Marschnor (fazenda) e João Alberto (emater).

- A reunião foi iniciada por Keury que fez a leitura da ATA da ultima reunião que foi aprovada pelos membros;
- Fernando começou falando sobre o edital dos projetos para acessar os recursos do fundo de Meio Ambiente. Explicou como ele foi elaborado, como será o funcionamento e que deve sair em breve;
- Fernando falou também sobre o Reflora, que está ancorado ao conselho de Meio Ambiente. Que surgiu interesse de doação de fundo diretamente para o Reflora e não para o fundo e que se faz necessário o andamento dos outros PRAD's;
- Levantou-se o questionamento: de que maneira poderia se agilizar o projeto e deixar ele autônomo sem depender tanto do órgão publico;
- Raissa apontou uma situação ocorrida sobre não se interessarem no Reflora pela necessidade de contratarem técnicos e terem o compromisso de monitorar;
- Fernando explicou sobre princípio do poluidor pagador;
- Fernando deu a sugestão de tirar o Reflora do conselho de MAB e ancorar ele a uma ONG;
- João falou que a demanda deveria ser semelhante ao que acontece no comitê SINOS;
- João questionou de que forma o dinheiro que vem para o fundo passaria para a ONG;
- Silvia explicou como funciona o repasse do dinheiro.

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, Emater e Reflora.



ComMAS

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se, na Câmara Municipal de Vereadores de Três Coroas, os conselheiros municipais de Meio Ambiente e Saneamento (COMMAS). Estavam presentes: Andrei Rafael Padilha Klohs (SMPHMA), Raíssa G. Jacobsen (SICTC), João Alberto Rocha (EMATER), Mauri César Tavares (SMPHMA), Paulo Port (STRURAL), Sílvia (FAZENDA), Alexandre Barboza (SMSAS/VISA) e Grasiela R. Huff (SMPHMA).

A pauta inicial foi a escolha dos membros da Comissão de Avaliação de Projetos para o Edital de Projetos elaborado por este Conselho. Os representantes escolhidos foram: Grasiela R. Huff (COMMAS), Luciane Fogaça (Vereadora Municipal) e Tiago (Administração). Ficou definido, ainda, que será incluído um membro do Departamento de Licitações do município, conforme disponibilidade do referido setor.

Em seguida, foi discutida a Resolução COMMAS nº 002/2025. Houve uma redefinição da legislação, a qual **não** alterará as atividades passíveis de licenciamento, conforme os dispositivos da Resolução CONSEMA nº 372/2018. A Resolução COMMAS nº 002/2025 incluirá novos dispositivos referentes a atividades **não passíveis** de licenciamento ambiental, mas consideradas **potenciais poluidoras**. Será incluída, entre outras exigências, a obrigatoriedade da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, em versão simplificada, conforme o Portal de Licenciamento Ambiental.

Na sequência, foram apresentadas as atualizações do Projeto Re flora Paranhana, em relação à parceria com o Comitesinos, o Projeto VerdeSinos e a Petrobras. Trata-se da quinta etapa do Projeto VerdeSinos, a qual contará com financiamento da Petrobras e contemplará o Re flora Paranhana. Andrei Klohs apresentou o cronograma de execução das atividades, que contemplam: estudo da mata ciliar, plantios, estufa e evento. O estudo da mata ciliar refere-se ao levantamento florístico a ser realizado nas matas ciliares do município, com o objetivo de subsidiar futuras ações de recuperação ambiental no âmbito do Projeto Re flora Paranhana. Também foi discutida a implantação de uma estufa no município. Contudo, devido ao encerramento do recebimento de mudas provenientes do RFO, concluiu-se que a estufa não é necessária e representaria um ônus adicional ao município, razão pela qual **não** será implantada. Em relação ao plantio, está prevista a recuperação de quatro hectares por meio do plantio de mudas, priorizando-se áreas públicas. Serão selecionadas, ao menos, quatro áreas, nas quais os plantios deverão iniciar, em princípio, a partir de maio do ano seguinte. Por fim, também foi informado sobre o evento a ser realizado no TrescoPark, em agosto do ano seguinte, para comemoração e revelação dos resultados do Re flora Paranhana.

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, Emater e Re flora.



ComMAS

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO SALÃO NOBRE DA PREFEITURA.

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Três Coroas, os conselheiros municipais de Meio Ambiente e Saneamento (COMMAS). Estiveram presentes: Andrei Rafael Padilha Klohs (SMPHMA), João Alberto Rocha (EMATER), Raíssa G. Jacobsen (SICTC), Grasiela Rutiel Huff (SMPHMA), Camila Fagundes Dias (SMPHMA), Fernando J. Soares (SMPHMA), Daniela Morschel (Lions Club), Paulo Port (STRURAL), Silvia (Fazenda) e Alexandre Barboza (SMSAS/VISA).

Inicialmente, discutiu-se a Resolução COMMAS nº 002/2025, que visa adicionar exigências ambientais específicas para atividades não licenciáveis no município. Foi realizada a leitura e análise individual de cada dispositivo mencionado na proposta de legislação. As alterações sugeridas foram registradas, a fim de que se proceda à revisão do texto legal e posterior nova análise. Também foi debatida a questão da publicidade das alterações propostas, considerando que elas afetarão diferentes estabelecimentos em todo o município.

Em seguida, Andrei Klohs comunicou os resultados da última atividade do Projeto Reflora Paranhana. Informou que foi realizado um novo mutirão de plantio no dia 11 de outubro, resultando no plantio de setecentas mudas nativas. Comentou-se, ainda, sobre a parceria com o VerdeSinos, destacando que o COMMAS poderá financiar a aquisição de mudas para futuros mutirões de plantio. Grasiela Rutiel apresentou atualização referente ao levantamento da Gauss, informando que drones estão sobrevoando o município para obtenção de levantamento aéreo de alta precisão.

Por fim, discutiu-se a avaliação dos projetos submetidos ao Edital de Concurso nº 001/2025. Grasiela comentou que os membros selecionados para compor a Comissão de Avaliação deverão agendar uma data para se reunir e proceder à análise dos projetos.



ComMAS

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento



Documento assinado digitalmente

DANIELA REGINA MORSCHER

Data: 26/02/2026 16:50:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Daniela Regina Morschel

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, Emater e Reflora.



ComMAS

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO SALÃO NOBRE DA PREFEITURA.

Aos vinte e cinco dias de novembro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Três Coroas, os conselheiros municipais de Meio Ambiente e Saneamento (COMMAS). Estiveram presentes: Andrei Rafael Padilha Klohs (SMPHMA), João Alberto Rocha (EMATER), Raíssa G. Jacobsen (SICTC), Grasiela Rutiel Huff (SMPHMA), Fernando J. Soares (SMPHMA), Daniela Morschel (Lions Club), Paulo Port (STRURAL), e Sara Regina (Fazenda).

Inicialmente, foi realizada uma atualização quanto à Resolução COMMAS nº 002/2025. As alterações sugeridas na reunião anterior foram realizadas na Resolução, e foram aprovadas por todos os membros do Conselho. Também discutiu-se novamente sobre os mecanismos para conhecimento dessa nova resolução pela população, sobretudo os afetados pela normativa. Portanto, estabeleceu-se que, antes do envio para publicação, será organizada uma comissão para discussão de cronograma de eventos para conscientizar os interessados.

Posteriormente, Fernando Soares também comentou sobre a pertinência de compra de equipamentos para a Secretaria Municipal de Planejamento, Habitação e Meio Ambiente (SMPHMA). São necessários botas, facão e um tablet para as vistorias. Sugeriu-se que seja escrito um ofício e encaminhado ao Conselho, para que se possa avaliar a possibilidade de realizar a compra.

Sendo essas as pautas a serem tratadas, a reunião foi encerrada.

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIELA REGINA MORSCHER
Data: 26/02/2026 16:52:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Daniela Regina Morschel

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, Emater e Re flora.



ComMAS

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, NO SALÃO NOBRE DA PREFEITURA

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Três Coroas, os conselheiros municipais de Meio Ambiente e Saneamento (COMMAS). Estiveram presentes: Andrei Rafael Padilha Klohs (SMPHMA), Raíssa G. Jacobsen (SICTC), Laura Luiza Barcelos (SMPHMA), Alexandre Barboza (Secretaria da Saúde), Fernando J. Soares (SMPHMA), Sara Regina (Fazenda), Paulo Port (STRURAL), João Alberto Rocha (EMATER) e Grasiela Rutiel Huff (SMPHMA)

Inicialmente, foram apresentados os projetos vencedores do Edital nº 001/2025, proposta pelo Conselho. Ao todo, cinco projetos foram aprovados, sendo estes: **EcoRaízes**, do Grupo Escoteiros Paranhana; **Três Coroas Mais Verde**, da bióloga Natália Soares; **Cidade Mais Verde**, da Green Burger; **Projeto de Recuperação da Mata Ciliar do Rio Paranhana**, do Lions Club de Três Coroas; **Sistema de Adoção de Pets e Cadastramento de Animais (SAPeCA)**, da Quadrat Assessoria Ambiental.

Na ocasião da apresentação sobre o Projeto SAPECA, Fernando tomou a palavra e relatou os objetivos do mesmo, salientando que não se trata de um projeto para intermediar a adoção de animais domésticos, mas tão somente para facilitar os cadastros dos animais permitindo que a adoção seja promovida através do website. Poderão ser cadastradas diversas características relevantes para a escolha do animal a adotar incluindo dados de identificação, porte, raça, sexo, características da saúde, se o animal possui deficiência, sobre o comportamento, entre várias outras informações que permitem os usuários do website escolher o animal a adotar. Foi discutido ainda a possibilidade de acomodar no mesmo website a funcionalidade de cadastrar animais perdidos e animais para o recenciamento periódico no município. As sugestões de campos e ideias para o aplicativo foram anotadas pelo Fernando para posteriormente serem incluídas na especificação de requisitos do projeto.

Também foi discutido sobre o cronograma de eventos para conscientizar os interessados sobre a Resolução COMMAS nº 002/2025. Concluiu-se que será melhor realizar a consulta antes da publicação da norma. Os interessados do meio rural serão comunicados por meio da Emater e Sindicato Rural no mês de abril; para os interessados das indústrias, o principal articulador será



ComMAS

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento

o Sindicato das Indústrias Calçadistas; e para os interessados do comércio e serviços, será o CDL.

Sendo essas as pautas a serem tratadas, a reunião foi encerrada.

Daniela Regina Morschel

Entidades Representadas no Conselho Municipal de Meio Ambiente:

Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria de Calçados, Lions Clube, Emater e Reflora.